

## Ataque dos EUA ao Irã gera tensão entre líderes mundiais

### Preço da carne cai para o consumidor, diz Ministério da Agricultura

Página 3

### Bolsonaro: reforma administrativa vai contemplar “números e pessoas”

Página 4

### Bolívia tenta fortalecer relação com Espanha após conflito diplomático

A chanceler boliviana, Karen Longaric, anunciou que enviará o vice-ministro das Relações Exteriores, Gualberto Rodríguez, para assumir o cargo de encarregado de Negócios em Madrid. O gesto busca restaurar e fortalecer as relações com país europeu, após desgaste criado com o incidente na embaixada mexicana em La Paz.

Jeanine Áñez, presidente interina da Bolívia, afirmou que o país “deseja superar este impasse o mais brevemente possível e manter estreitas relações com o Reino da Espanha, como tradicional respeito e amizade que sempre as caracterizaram”.

O anúncio aconteceu depois de uma reunião entre embaixadores dos países membros da União Europeia e a chanceler boliviana, em La Paz, para dialogar sobre a expulsão de diplomatas da Espanha e do México. A medida, tomada pelo governo boliviano há quatro dias, foi duramente criticada pela UE. **Página 3**

### Previsão do Tempo

**Sábado:** Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qual-quer hora.



**Domingo:** Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



**Segunda:** Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Compra:	4,05
Venda:	4,05
Turismo	
Compra:	3,89
Venda:	4,22
EURO	
Compra:	4,52
Venda:	4,52

## Contestada no Supremo, Lei de Abuso de Autoridade entra em vigor



Foto: Jorge Cruz, Agência Brasil

A Lei de Abuso de Autoridade, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em setembro, entrou em vigor na sexta-feira (5), tornando crime, a partir de agora, uma série de condutas por parte, por exemplo, de policiais, juízes e promotores.

Associações de magistrados, de membros do Ministério Pú-

blico, de policiais e de auditores fiscais foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedir uma liminar (decisão provisória) para tentar suspender a lei antes que entrasse em vigor, mas não foram atendidas a tempo pelo ministro Celso de Mello, relator de ao menos quatro ações diretas de constitucionalidade (ADI) que

foram abertas contra a norma. Não há prazo definido para que o assunto seja julgado.

Atendendo a alguns apelos, Bolsonaro chegou a vetar 33 pontos da nova lei, mas 18 desses vetos acabaram derrubados no Congresso. Dessa maneira, a Lei de Abuso de Autoridade passou a prever punição de multa ou até mesmo prisão para condutas como negar habeas corpus quando manifestamente cabível (um a quatro anos de prisão, mais multa) e negar o acesso aos autos do processo ao interessado ou seu defensor (seis meses a dois anos de prisão, mais multa). Além de penas de prisão e multa, diversos pontos preveem ainda sanções administrativas, como a perda ou afastamento do cargo, e cíveis, como indenização. Para incorrer em crime, a lei prevê que as condutas sejam praticadas com a finalidade de beneficiar a si mesmo ou a terceiro. **Página 4**

O ataque dos Estados Unidos que resultou na morte, no Iraque, de um militar de alta patente do Irã, o general Qassem Soleimani, e a tensão disparada com o ato repercutiram entre líderes mundiais. O tema ganhou visibilidade na sexta-feira (3) devido aos riscos da escalada do conflito entre as duas nações.

Diante da repercussão do episódio, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, buscou justificar o ato. Em sua conta no Twitter, declarou que Soleimani matou ou feriu “milhares de americanos por um período estendido de tempo e planejava matar muito mais” e acusou-o de participar da morte de manifestantes iranianos em seu país. **Página 4**

### Paraná mantém qualidade das águas para banho no Litoral e Interior

Página 5

### Angra 1 bate recorde de produção de energia em 2019

Página 3

### Prazo para médias empresas migrarem para eSocial é prorrogado

Sistema informatizado de prestação de informações de empresas e trabalhadores, o eSocial será obrigatório para os médios empregadores a partir de setembro deste ano. O prazo foi

recentemente alterado pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Cerca de 1,24 milhão de médias empresas, que faturam até R\$ 78 milhões por ano, deverão inserir os dados. **Página 5**

### Artesp vistoria mais de 600 ô nibus e flagra 50 clandestinos

A Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) realizou, entre os dias 26 e 31 de dezembro, diversas ações de fiscalização em ônibus intermunicipais em terminais rodoviários e em rodovias a fim de coibir o transporte irregular e garantir aos passageiros condições segu-

ras para suas viagens no sistema regular. Na operação, realizada em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária (PMRV), foram vistoriados 630 veículos, sendo 349 em terminais e 281 nas rodovias. Ao todo houve 94 autuações e 62 veículos retidos. **Página 2**

## Esporte

### Varela e Gugelmin vão em busca do bicampeonato do Rally Dakar



Varela e Gugelmin com o UTV

Mais destacada dupla do fora de estrada nacional, Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin tentam uma nova e importante façanha a partir do próximo dia 5 de janeiro: o duo da equipe Monster Energy/Can-Am é um dos principais favoritos ao título do Rally Dakar 2020, maior prova do gênero do mundo, que terá 12 dias de disputas na Arábia Saudita, um território inédito. Varela e Gugelmin conquistaram em outubro o tricampeonato da Copa do Mundo de Rally Cross-Country na categoria UTV. **Página 6**

### Brasil entra no ano novo com foco nos Jogos Olímpicos de Tóquio

A grande atração do calendário de 2020, divulgado pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), será os Jogos Olímpicos de Tóquio, no Japão, disputados – no atletismo – de 31 de julho a 9 de agosto. A competição será aberta com as preliminares dos 400 m com barreiras feminino, no dia 31 de julho, e termina com a maratona masculina no dia 9 de agosto, em Sapporo. **Página 6**



Foto/Winner Cinema

Vitoria Rosa já tem índice para Tóquio

### Scheidt divide tempo no Brasil entre treinos e torcida pelo filho



Erick Scheidt em ação na Optimist

Robert Scheidt inicia o ano Olímpico, em suas próprias palavras, “energizado” e “muito motivado” para disputar a sétima olimpíada da vitoriosa carreira, em Tóquio, no mês de julho. Com a família no Brasil desde o Natal, ele treinará seis dias em Ilhabela (SP) e segue para Porto Alegre (RS) com dois objetivos. O primeiro é manter o ritmo de preparação na Classe Laser. O segundo é acompanhar o desempenho do filho, Erik, no 48º Campeonato Brasileiro da Classe Optimist, a partir deste sábado (4), no Veleiros do Sul.

“Minha motivação está muito alta. Tive seis dias de treinos muito bons em Ilhabela, com vento e calor. É Ilhabela é um lugar que traz ótimas energias. Foi na ilha que sempre me preparei para todas as Olimpíadas anteriores e voltar a velejar em Ponta das Canas é especial”, afirma o bicampeão olímpico, que é patrocinado pelo Banco do Brasil e Rolex e conta com o apoio do COB e CBVela. No Rio Grande do Sul, o velejador espera que o clima continue quente e o vento a seu favor.

“A raia em Porto Alegre normalmente tem bons ventos e tempo quente nessa época do ano. Vai ser bom tanto para a preparação física como técnica, especialmente para acostumar o corpo a velejar no calor, pois é o que devo encontrar na Austrália, em fevereiro. E no Japão, em julho”, explica. **Página 6**

# Artesp vistoria mais de 600 ônibus e flagra 50 clandestinos



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

**MÍDIAS**  
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo dos diários em São Paulo - SP), na Internet desde 1996. [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

**PREFEITURA (SP)**  
Quem segue dizendo que tá candidato à reeleição 2020, não importa com que candidatura a vice (partido e posição ideológica), vai compor na sua chapa (PSDB de Doria), foi Bruno Covas. O jovem segue sendo tratado de câncer com metástase

**GOVERNO (SP)**  
Vice do candidato Presidencial 2022, João Dória (dono do PSDB 'de centro'), Rodrigo Garcia (ex-Kassabista) segue afirmando que tá tudo certo pra que o DEM (ex-PFL) indique quem será candidato a vice do prefeito Bruno Covas em 2020

**PRESDÊNCIA (BR)**  
Quem achava que o Presidente Jair Bolsonaro esconderia suas preferências pra prefeitura paulistana 2020, caso registre o "Aliança PELO BRASIL" a tempo, saibam que tem pelos comunicadores Datena (ex-DEM) e Russomanno (PRB)

**PARTIDOS**  
Não tá fácil a vida no PT (ainda do ex-Presidente Lula como dono único) às vésperas de completar 40 anos de fundação (fevereiro 2020). Quem imaginou que continuaria sendo tranquilo trazer os alinhados PC do B, PSB, PDT e PSOL ...

**POLÍTICOS**  
... pras eleições paulistanas, não contava que Marcio França (ex-governador SP) seria candidato à prefeitura paulistana e que o novo dono do PDT de Brizola - Ciro Gomes - deve dar um apoio decisivo num 2º turno. PC do B e PSOL menos

**HISTÓRIAS**  
Em campanha pela reeleição 2020 na Presidência (USA), o dono do Partido Republicano Trump vai derrotando os Democratas do Obama. Não será cassado no Senado e maior o grande general do governo religioso no Ira

**EDITOR**  
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista CESAR NETO foi se tornando referencial da liberdade possível. Recebeu a "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia Legislativa de São Paulo. EMAIL: [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

[cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

## Governo altera ICMS para equipamentos de quatro setores do agronegócio

O Governador João Dória assinou decreto que altera a incidência de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para a aquisição de máquinas importadas no Estado de São Paulo. As medidas beneficiam setores importantes, conferindo maior competitividade ao agronegócio, diretamente à indústria de alimentos paulista, mas com impacto em toda a cadeia produtiva. O decreto foi assinado em 19 de dezembro de 2019.

Os setores beneficiados, direta ou indiretamente, além de responsáveis pelo abastecimento alimentar, contribuem fortemente para a geração de emprego e renda nos meios rural e urbano. Os setores de leite e derivados, frutas secas, moagem e produtos de origem vegetal passarão a contar com benefícios de ICMS para a aquisição de equipamentos.

Entre as mudanças estão a desoneração do imposto incidente na importação de máquinas sem similar nacional. Anteriormente a alíquota variava entre 18 a 12%. No caso de aquisição direta de fabricante localizado no Estado de São Paulo o creditamento do imposto incidente passa a ser à vista. Até en-

tão o pagamento era feito apenas após quatro anos. Fica alterada também a exigência do imposto incidente no desembarco aduaneiro de bens. No caso de produto sem similar produzido no país, o imposto deverá ser pago apenas no momento da entrada no estabelecimento do importador.

As mudanças irão beneficiar produtores rurais e famílias que se dedicam à produção da matéria-prima para a indústria de alimentos e bebidas. Estas últimas, responsáveis pela geração de milhões de empregos, passam a ter mais razões para se instalar em São Paulo, além de todo o benefício logístico e proximidade das áreas de produção. Neste governo, focado no modelo liberal e na modernização, o produtor rural paulista pode acreditar e contar com o reconhecimento do Estado às suas atividades", ressaltou o Secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira.

Até estas mudanças feitas pelo Governo de São Paulo, muitas indústrias optavam por abrir suas plantas em outros Estados, como Minas Gerais, que já possuía benefícios similares.

A Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) realizou, entre os dias 26 e 31 de dezembro, diversas ações de fiscalização em ônibus intermunicipais em terminais rodoviários e em rodovias a fim de coibir o transporte irregular e garantir aos passageiros condições seguras para suas viagens no sistema regular.

Na operação, realizada em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária (PMRV), foram vistoriados 630 veículos, sendo 349 em terminais e 281 nas rodovias. Ao todo houve 94 autuações e 62 veículos retidos.

Realizada às vésperas do feriado de Ano Novo, a operação tirou de circulação 50 veículos clandestinos, retidos nas fiscalizações realizadas nas rodovias Anchieta (SP-150), Imigrantes (SP-160), SP-055, Bandeirantes (SP-348), Mogi-Bertioga (SP-098). As operações em terminais ocorreram na capital (Barra Funda, Jabaquara e Tié) e em oito cidades do interior.

Entre as autuações realizadas

foram o uso de veículos não cadastrados na Artesp (que tem como consequência, além de notificação, a retenção do ônibus); a venda de passagem para trecho não autorizado; e a alteração, sem permissão, do valor da tarifa.

Cuidados na contratação do serviço de fretamento - A Artesp indica alguns cuidados para que as viagens de ônibus, independente dos períodos de festas e feriados, sejam realizadas com conforto e segurança. A principal recomendação é viajar somente com empresas devidamente autorizadas para a prestação do serviço.

No caso das viagens intermunicipais, as informações sobre a situação da empresa e a vistoria do veículo estão disponíveis no site da Agência. A utilização do transporte irregular traz riscos para os passageiros, já que os veículos não passam pelas vistorias técnicas exigidas pela Artesp, além de não haver a garantia de que o motorista está

devidamente habilitado para a prestação do serviço. Se a viagem de férias ou a trabalho for pelo serviço de fretamento intermunicipal dentro do Estado de São Paulo, basta saber o CNPJ da empresa e/ou placa do ônibus para fazer a checagem no site: <http://extranet.artesp.sp.gov.br/transporecoletivo/empresa/consulta/>.

Esse simples procedimento evita eventuais transtornos e oferece maior garantia de segurança para as viagens. Além disso, as empresas legalizadas também devem afixar nos veículos o logotipo da Artesp e o parâmetro deve exibir a letra "F" de fretamento.

Quando o transportador irregular é flagrado, o veículo é retirado de circulação e os passageiros são realocados em um ônibus devidamente regulamentado. Além dos riscos de viajar em veículos clandestinos, os passageiros também sofrem os transtornos do desembarque e espera por um novo veículo que irá levá-los

de volta à origem da viagem.

Segurança durante a viagem - A Artesp lembra que, em todas as viagens rodoviárias, o passageiro deve manter-se sentado e com cinto de segurança sempre que o veículo estiver em movimento. Por segurança, também é importante não carregar perto de si objetos pontiagudos ou cortantes e levar dentro do veículo somente objetos pequenos e leves. As bagagens de mão devem ser acomodadas no porta-embalhos e as maiores, no bagageiro.

Para denúncias e reclamações - A fiscalização da Artesp abrangendo todos os 645 municípios do Estado através de escala e atendendo também a denúncias encaminhadas à Ouvidoria da Agência Reguladora pelo telefone 0800 727 83 77 ou pelo e-mail [ouvidoria@artesp.sp.gov.br](mailto:ouvidoria@artesp.sp.gov.br). Além das operações nas rodovias e nos terminais rodoviários, as viagens das empresas de ônibus cadastradas junto à Agência também passam por auditorias constantes.

## Forças de segurança oferecem opções de passeios culturais para população

Segurança e cultura caminham lado-a-lado dentro dos museus que contam a história das corporações que integram a segurança pública do Estado de São Paulo.

Viaturas, armamentos, uniformes, fardas, documentos oficiais, históricos, fotografias e detalhes sobre a criação e a evolução das forças de segurança estão à disposição da população em distintos pontos da cidade.

O Museu da Polícia Militar, do Centro de Memórias do Corpo de Bombeiros e o Museu da Polícia Civil de São Paulo são apenas alguns dos locais que preservam a história, tanto das respectivas corporações, quanto do próprio Estado.

Aproveite este Dia Internacional dos Museus e leve a família para conhecer uma história destas unidades que trabalham pela segurança pública dos cidadãos.

Museu da Polícia Militar do Estado de São Paulo  
Não apenas relembrar a história da corporação, mas principalmente, contar a história do Estado de São Paulo por intermédio das ações e participações da Polícia Militar em fatos históricos que ajudaram a escrever a história paulista.

Dirigido pelo Coronel Galvão, há dois anos e meio, o Museu da Polícia Militar em São Paulo reúne rico acervo com objetos, armamentos, fardas, documentos e fotos que retratam a evolução da corporação, do Estado e da sociedade com o passar das décadas.

Sediado no conjunto de quartéis da Polícia Militar na região da Luz, no centro de São Paulo, o museu foi estabelecido em um edifício arquitetado por Ramos de Azevedo no final do século 19.

Passando por uma reestruturação, o espaço foi ampliado e modernizado, oferecendo uma experiência imersiva para o visitante. O acervo conta com objetos, armamentos, fardas, documentos e fotos que retratam a evolução da corporação, do Estado e da sociedade com o passar das décadas.

Preservar a história da segurança pública paulista e, ao mesmo tempo, ensinar como se deparam, tanto a evolução tecnológica da Polícia Militar, quanto utilizados pela polícia - quanto propriamente a do profissional de segurança, além de relembrar casos célebres e marcantes registrados no Estado de São Paulo.

Todas estas atribuições do Museu da Polícia Civil, localizado dentro do edifício da Acadepol (Academia de Polícia Civil), próximo ao portão 1 da Universidade de São Paulo (USP), no bairro do Butantã, zona oeste da capital paulista.

No campo das curiosidades, destacam-se as seções dedicadas a importantes crimes icônicos - como o "da mala", registrado em 1928 - um módulo sobre tatuagens encontradas nos meios prisionais, estande de balística e salas temáticas que reconstroem a história dos crimes no Estado de São Paulo.

O mais importante que o museu oferece, porém, é a criação de um vínculo com os visitantes e a sociedade como um todo. "Nossos monitores conseguem desmistificar alguns pré-julgamentos levados do público a compreender a importância da Polícia Civil para a população. Venha conhecer o museu e entender o quão valioso é o trabalho da corporação para a sociedade", explica a delegada Carla Del Nero, responsável pelo museu.

Terça a sábado das 9h00 até 17h00  
Domingo das 9h00 até 16h00  
Não abre as segundas  
informacoes@museupolicialmilitar.com.br  
(11) 3311-9955  
(11) 3227-3793

Rua Dr. João Miranda, 308  
Luz - São Paulo - SP

**Museu da Polícia Civil de São Paulo**  
Preservar a história da segurança pública paulista e, ao mesmo tempo, ensinar como se deparam, tanto a evolução tecnológica da Polícia Civil, quanto utilizados pela polícia - quanto propriamente a do profissional de segurança, além de relembrar casos célebres e marcantes registrados no Estado de São Paulo.

Terça a sábado das 9h00 até 17h00  
Domingo das 9h00 até 16h00  
Não abre as segundas  
informacoes@museupolicialmilitar.com.br  
(11) 3311-9955  
(11) 3227-3793

Rua Dr. João Miranda, 308  
Luz - São Paulo - SP

Preservar a história da segurança pública paulista e, ao mesmo tempo, ensinar como se deparam, tanto a evolução tecnológica da Polícia Civil, quanto utilizados pela polícia - quanto propriamente a do profissional de segurança, além de relembrar casos célebres e marcantes registrados no Estado de São Paulo.

Terça a sábado das 9h00 até 17h00  
Domingo das 9h00 até 16h00  
Não abre as segundas  
informacoes@museupolicialmilitar.com.br  
(11) 3311-9955  
(11) 3227-3793

Rua Dr. João Miranda, 308  
Luz - São Paulo - SP

Preservar a história da segurança pública paulista e, ao mesmo tempo, ensinar como se deparam, tanto a evolução tecnológica da Polícia Civil, quanto utilizados pela polícia - quanto propriamente a do profissional de segurança, além de relembrar casos célebres e marcantes registrados no Estado de São Paulo.

das crianças, quanto para os adultos que fazem uma viagem no tempo quando se deparam, por exemplo, com uma viatura movida à tração animal, um escanador para mergulho em profundidade, ou mesmo um submersível utilizado em operações subaquáticas.

Também estão presentes detalhes documentais de operações históricas para o Corpo de Bombeiros, como as realizadas nos famosos incêndios nos edifícios Andraus (em 1972) e Joelina (em 1974).

Outro atrativo que costuma cativar os espectadores é a sala de ferramentas, que reúne itens desconhecidos para a grande maioria do público, como o alargador hidráulico, utilizado na retirada de pessoas de ferragens autoveiçáveis.

As salas temáticas, aliás, imperam. Além de ferramentas, vídeos, livros e demais produções impressas são outros itens do acervo que receberam suas respectivas seções exclusivas. "Cada roteiro cultural é único, pois eu aproveito do acervo de cada uma das perguntas que me fazem para relembrar um fato histórico a respeito do Corpo de Bombeiros", explica o Cabo Borcetto, um dos responsáveis por guiar as visitas dentro do memorial.

**Serviço:**  
Centro de Memória do Corpo de Bombeiros  
Rua Domingos de Moraes, 2329, Vila Mariana, próximo à Estação Santa Cruz do Metrô.

Para agendar uma visita em grupo, entre em contato através do telefone: (11) 3396-2596

## Fundação Florestal define regras para turismo na Ilha das Couves

A Fundação Florestal definiu em parceria com representantes das comunidades locais regras para turismo na Ilha das Couves, localizada a 2,3 km do litoral do Nucleo de Engenharia do Parque Estadual Serra do Mar. As regras constam na Portaria Normativa FF/DE nº 315/2019, publicada em 27 de dezembro de 2019. O documento regulamenta a visitação para garantir a defesa de um patrimônio ambiental, ecologicamente equilibrado.

Embora as ilhas ao longo da costa brasileira estejam sob domínio da União, a Ilha das Couves, com área de 582 metros quadrados, está inserida na Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte, sob gestão da Fundação Florestal.

A Ilha das Couves tem sido palco nos últimos cinco anos de um turismo predatório, o que motivou a atuação do Ministério Público Federal, da Prefeitura Municipal de Ubatuba, da

Marinha do Brasil e da Fundação Florestal. Um grupo técnico multidisciplinar, majoritariamente composto por agentes da Polícia Civil, realizou estudos de capacidade de suporte da Ilha das Couves em maio de 2018. Esse estudo estabeleceu que a ilha só poderia receber 177 pessoas simultaneamente, um número bem inferior aos estimados quase dois mil visitantes já contabilizados em um único momento no verão passado.

**Audiências e acordos**  
Em outubro de 2019, representantes da fundação visitaram a ilha e se reuniram com representantes da Comunidade Tradicional da Ilha de Picinguaba que manifestaram sua preocupação com a temporada de 2020. Em razão disso, com o objetivo de construir de forma participativa a divisão da operação da visitação pública, respeitado a capacidade de suporte da ilha, a fun-

dação, a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e a Prefeitura de Ubatuba realizaram duas audiências públicas para tratar do ordenamento turístico da ilha. A primeira ocorreu no dia 4 de novembro na Secretaria de Turismo de Ubatuba. No dia 3 de dezembro foi realizada a segunda audiência pública na própria ilha de Picinguaba.

Com base nos acordos estabelecidos nessas audiências, foi elaborado um ofício pelas comunidades caiçaras de Ubatuba, no qual se propunha criar turnos de visitação a fim de evitar o excesso de turistas em determinadas horas do dia.

Esse ofício gerou uma proposta de regramento. Assim, a fundação e a Secretaria realizaram uma consulta pública na qual todas as pessoas interessadas puderam se manifestar por escrito sobre a proposta. Houve questionamentos sobre a divisão de um turno para os operadores de transporte o que gerou uma nova reunião com nova proposta.

Houve, então, um acordo de divisão do território entre as comunidades locais e operadores de embarcações. Como contrapartida, os operadores deverão participar ativamente da preservação do patrimônio natural da ilha das Couves, com a demarcação das áreas de embarque e desembarque, a demarcação das áreas liberadas aos banhistas e a coleta dos resíduos produzidos pelos turistas. O local será monitorado pela Fundação Florestal, Polícia Ambiental e terá o apoio dos próprios operadores.

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil  
CEP: 01050-060

Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

# Preço da carne cai para o consumidor, diz Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) está divulgando que a cotação da arroba (15 quilos) do boi gordo diminuiu de valor no final de dezembro, queda média de 15%. Conforme levantamento periódico do Mapa, a arroba do boi gordo estava cotada a R\$ 180 no último dia 30. No início do mês passado, chegou a R\$ 216.

Conforme o ministério, o preço da carne vai reduzir para o consumidor final. O cenário "indica uma acomodação dos preços no atacado, com reflexos positivos a curto prazo no varejo", descreve nota que acrescenta que o alta teve "4,5% de queda no preço nos últimos sete dias."

Segundo projeções do Mapa, a arroba vai ficar entre R\$ 180 e R\$ 200 nos próximos meses, dependendo da praça. A queda do valor interrompe a alta de 28,5% que saltou o preço da carne nos últimos seis meses. A perspectiva, porém, é de que o alimento não volte ao patamar inferior. "Estamos fazendo a leitura de que isso veio para ficar, um outro patamar do preço da

carne", avalia o diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento do Mapa, Silvano Farnese.

"Eu tenho certeza que o preço não volta ao que era", concorda Alisson Wallace Araújo, dono de dois açougues e uma distribuidora de carne em Brasília. Segundo ele, no Distrito Federal, o quilo do quarto traseiro do boi estava custando para açougues e distribuidoras de carne R\$ 13,50 há seis meses. Chegou a R\$ 18,90 em novembro, e hoje está em R\$ 17,70.

Estabilização dos preços Há mais de uma razão para a provável estabilização dos preços em valores mais altos do que há um ano. O mercado internacional tende a comprar mais carne brasileira, os produtores estão tendo mais gastos ao adquirir bezerros e a eventual recuperação econômica favorece o consumo de carne no Brasil.

No último ano, beneficiado pela perda de rebanhos na China e pela alta do dólar, o Brasil ganhou mercado e vários frigoríficos foram habilitados para vender mais carne no exterior. Só

em novembro, mais cinco frigoríficos foram autorizados pelos chineses a exportar carne. Em outros países também houve avanços. Mais oito frigoríficos foram aceitos pela Arábia Saudita no mesmo mês.

A carne brasileira é competitiva no mercado internacional porque é mais barata que a carne de outros países produtores, como a Austrália e os Estados Unidos, cujo o custo de criação dos bois é mais oneroso por causa do regime de confinamento e alimentação. O gado brasileiro é criado solto em pasto.

O Brasil produz cerca de 9 milhões de toneladas de carne por ano, 70% é consumida internamente. Mas a venda para o exterior é atrativa para os produtores e pressiona valores. "A abertura de um mercado que começa a receber um produto brasileiro ajuda o criador na formação de preço", descreve Farnese.

A alta recente dos preços do boi está viabilizando a renovação do gado quando o preço dos bezerros está valorizado. A compra dos bezerros é necessária para repor o gado abatido nos últi-

mos anos, inclusive de vacas novilhas.

Além disso, em época de chuva, com pasto mais volumoso, os pecuaristas vendem menos bois e mantêm os animais em engorda, o que também repercute na oferta e no preço do alimento. "Os criadores não se dispõem a vender porque têm alimento barato para o gado", assinala o diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento do Mapa, Silvano Farnese.

O comerciante Alisson Wallace Araújo acredita que com a recuperação da economia e diminuição do desemprego, haverá mais demanda por carne ao longo do ano. "É uma crescente", diz Araújo. Ele, no entanto, não acredita em alta nos próximos meses. Em sua opinião, o consumo de carne diminui em janeiro por causa das férias e gastos sazonais das famílias (como impostos e material escolar) e depois do carnaval por causa da quaresma (período em que os católicos diminuem o consumo de carne). (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Bolívia tenta fortalecer relação com Espanha após conflito diplomático

A chanceler boliviana, Karen Longaric, anunciou que enviaria o vice-ministro das Relações Exteriores, Gualberto Rodríguez, para assumir o cargo de encarregado de Negócios em Madrid. O gesto busca restaurar e fortalecer as relações com país europeu, após desgaste criado com o incidente na embaixada mexicana em La Paz.

Jeanine Áñez, presidente interina da Bolívia, afirmou que o país "nunca superou este impasse e mais brevemente possível manter estreitas relações com o Reino da Espanha, como tradicional respeito e amizade que sempre as caracterizaram".

O anúncio aconteceu depois de uma reunião entre embaixadores dos países membros da União Europeia e a chanceler boliviana, em La Paz, para dialogar sobre a expulsão de diplomatas da Espanha e do México. A medida, tomada pelo governo boliviano há quatro dias, foi duramente criticada pela UE, que considerou que "a expulsão de diplomatas é uma medida extrema e inamistosa que deve ser reservada para situações de gravidade".

A reunião contou com a presença do vice-chefe da delegação da UE em La Paz, Jörg Schreiber, além de uma dezena de diplomatas europeus. Após a reunião, Schreiber disse à imprensa que foi "um diálogo muito aberto, construtivo e honesto, que ajudou a esclarecer a situação" e afirmou que será mantida uma boa "relação com o governo interino boliviano".

No início desta semana, a Bolívia havia declarado pessoas não gratas a encarregada de Negócios da Embaixada espanhola, Cristina Borreguero, e o cônsul espanhol, Álvaro Fernández. Além deles, a embaixadora mexicana na Bolívia, María Teresa Mercado, também recebeu ordem para deixar o país em 72 horas.

Longaric, chanceler da Bolívia, reiterou que esse incidente não afetou as relações bilaterais entre os dois países. "Este governo nunca faria uma determinação extrema dessa natureza de romper relações com a Espanha"; simplesmente a decisão foi de retirar a confiança em um funcionário diplomático, o que não implica afetar as relações com seu país", afirmou.

Entenda o caso No dia 27 de dezembro, dois diplomatas espanhóis (Cristina Borreguero e Álvaro Fernández) foram à embaixada mexicana em La Paz para uma reunião com a embaixadora María Teresa Mercado. No portão de entrada, houve tensão entre policiais bolivianos e agentes espanhóis que acompanhavam os diplomatas.

A polícia boliviana teria tentado impedir a entrada do veículo diplomático pois os seguranças que fazem a escolta dos funcionários da embaixada espanhola estavam encapuzados. Apesar da tensão, os diplomatas espanhóis puderam entrar na embaixada mexicana.

Na residência oficial mexicana estão assilados, desde novembro, cerca de uma dúzia de ex-funcionários do governo Evo Morales, vários deles acusados pelo governo de Áñez por crimes como terrorismo.

A Bolívia interpretou o acontecido como uma tentativa dos diplomatas de favorecer a fuga dessas autoridades ligadas a Evo Morales, acusação rejeitada pelo governo espanhol desde o início. De acordo com a Espanha, se tratava de uma visita de cortesia e os diplomatas estavam acompanhados de escolta por segurança.

A decisão boliviana de expulsar os diplomatas foi interpretada como um gesto hostil e, em retaliação, o país europeu também expulsou três diplomatas bolivianos. (Agência Brasil)

## Angra 1 bate recorde de produção de energia em 2019

A Usina nuclear Angra 1 teve, em 2019, a maior produção de sua história. A unidade gerou 5.546.164 megawatts-hora (MWh), superando sua melhor marca, obtida em 2012 (5.395.561 MWh). Segundo a companhia, é energia suficiente para abastecer por um ano uma cidade com mais de 2,3 milhões de habitantes, como

Belo Horizonte (MG) ou Fortaleza (CE).

O superintendente da unidade, Abelardo Vieira, informou que, além da produção, Angra 1 permanece conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por 261 dias em 2019 e atingiu um fator de capacidade de 98,21%, o maior entre todas as geradoras de energia elétrica do

país, independentemente da fonte. "Seria impossível atingir esta marca sem a dedicação e o profissionalismo não só do pessoal de Angra 1, mas de todo o corpo funcional da Eletronuclear", afirmou.

O presidente da empresa, Leonam Guimarães, também falou sobre a produção da usina. "Angra 1 alcançou resultados

muito expressivos nos últimos 10 anos e, hoje, é uma das melhores usinas do seu tipo em todo o mundo. Esse resultado é fruto do trabalho que vem sendo realizado, por toda a Eletronuclear, de modernização dos equipamentos e sistemas de usina, visando à extensão de sua licença de operação por mais 20 anos", explicou. (Agência Brasil)

## AGU recorrerá da decisão do Supremo sobre Dpvat, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro disse na sexta-feira (3) que respeita decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), mas antecipou que a Advocacia-Geral da União (AGU) vai recorrer da decisão do presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, de suspender a redução dos valores a serem pagos na contratação do seguro obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Dpvat).

"No momento, essa questão está judicializada. A AGU vai re-

correr porque está aí para defesa do cidadão. Conversei com André Mendonça [advogado-geral da União], que vai questionar essa questão no Supremo", disse hoje Bolsonaro ao deixar o Palácio do Alvorada.

Por meio da Medida Provisória 904/2019, editada em novembro do ano passado, o governo federal tentou, em um primeiro momento, extinguir o pagamento do Seguro Dpvat, contribuição obrigatória destinada a cobrir gastos de acidentes causados por veículos.

A MP foi então alvo da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6.262, proposta pela Rede, sob o argumento de que os recursos são utilizados para proteção social de vítimas de acidentes de trânsito no Sistema Único de Saúde (SUS). O partido também alegou que não há urgência e relevância na matéria para justificar a edição por meio de medida provisória. Por 6 votos a 3, a maioria dos ministros do STF decidiu, no dia 19 de dezembro, suspender a MP.

O governo adotou o Plano B de reduzir o Dpvat, em vez de extinguir o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), então, aprovou uma redução de 67,7% e de 85,4% no valor do Dpvat de 2020 para carros e motos, respectivamente.

No dia 31, em nova decisão, o ministro Dias Toffoli suspendeu também a redução dos valores a serem pagos na contratação do seguro, que tinha previsão de vigorar a partir de 1º de janeiro. (Agência Brasil)

## Integração do São Francisco recebeu mais de R\$ 1,3 bilhão, em 2019

Mais de R\$ 1,3 bilhão foram investidos pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) nas obras e ações dos eixos principais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, em 2019. Os recursos foram concentrados principalmente na recuperação de etapas que já apresentavam 100% de execução física, mas que exigiram intervenções e reparos no sistema, a exemplo do Dique Negreiros, no Eixo Norte, e da Barragem Cacimba Nova, no Eixo Leste, com objetivo de avançar na conclusão do maior empreendimento hídrico em construção no país.

"Felizmente, as águas do 'Velho Chico' voltaram a percorrer os trechos e estão seguindo rumo aos estados que serão contemplados nos dois eixos – Norte e Leste", disse o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, ao fazer um balanço das ações realizadas no âmbito do projeto, no ano passado. O avanço da água, porém, só foi possível após a realização de diagnósticos, serviços e reparos nas duas estruturas – Dique 1217 e Cacimba Nova, ambos em Pernambuco – construídas, respectivamente, entre 2013 e 2015 e no período de 2012 a 2014.

Segundo o MDR, nos dois trechos, aproximadamente 2 mil trabalhadores atuaram intensamente no dique e na barragem, inclusive com turnos 24 horas. No Dique 1217 no Eixo Norte, por exemplo, parte do núcleo argiloso foi rebaixado em 10 metros para viabilizar a injeção de cimento ao longo de toda a extensão da estrutura. Foram realizadas mais de 500 perfurações na rocha da fundação para consolidar poros e fissuras. "Uma ação de grande complexidade, mas essencial à segurança da população e do empreendimento. O ministério tem respeitado rigorosamente o protocolo de enchimento estabelecido pela Agência Nacional de Águas (ANA)", disse Canuto.

**Eixo Norte – 260 km**

O Eixo Norte está 97% finalizado e vai levar a água do São Francisco para os estados de Pernambuco, do Ceará, da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Em 2019, o trecho recebeu R\$ 356,9 milhões do MDR e as águas do rio avançaram, pela primeira vez, em direção ao reservatório Negreiros, em Salgueiro (PE).

"Atualmente, as águas seguem por gravidade rumo ao reservatório Milagres, localizado entre Verdejante (PE) e Penaforte (CE). Até o final deste trimestre, será disponibilizada ao reservatório Jati, em solo cearense. O sistema vai garantir a segurança hídrica de mais de 4,5 milhões de pessoas nas regiões

do Rio Jaguaribe e Metropolitana de Fortaleza".

**Eixo Leste – 217 km**

No Eixo Leste, em 2019, os investimentos somaram R\$ 77,3 milhões. Destinaram-se à execução de serviços complementares de engenharia consultiva, programas ambientais e recuperação de estruturas. Desde 2017, quando foram finalizadas as obras para condução das águas, o Eixo Leste tem abastecido mais de 1,4 milhão de pessoas em 46 municípios, sendo 12 em Pernambuco e 34 na Paraíba.

Em 2019, o Governo Federal garantiu a continuidade do abastecimento dessas localidades. Com objetivo de manter a segurança da população que mora às margens dos canais da estrutura, foi realizado inspeções e análises na Barragem Cacimba Nova, em Pernambuco. Por duas vezes – em abril e agosto –, o bombeamento foi interrompido no trecho em razão de alertas emitidos na fase de enchimento do reservatório.

Além disso, o Ramal do Agreste – que levará água do Eixo Leste para mais de 2,2 milhões de habitantes em Pernambuco – contou com aporte de R\$ 591 milhões da União.

**Reservatórios estratégicos**

Os recursos do MDR voltados ao Projeto São Francisco, em 2019, também foram investidos

na recuperação de reservatórios estratégicos para o empreendimento. Receberam recursos da ordem de R\$ 43 milhões as barragens de Curema (PB), Lima Campos (CE), Poço da Cruz (PE), São Gonçalo (PB), Poções (PB), Barra do Juá (PE) e Armando Ribeiro Gonçalves (RN).

**Operação e energia solar**

O ministério aplicou também R\$ 274,1 milhões que asseguraram a operação, gestão e manutenção das estruturas já em funcionamento. Para baratear o custo e viabilizar a água para população, o Governo Federal, em 2019, incluiu o Projeto no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Caixa Civil. O planejamento é real. O planejamento, foi realizado integrada, o leilão de geração de energia solar, autorizado pelo presidente Jair Bolsonaro, com a concessão de operação e manutenção do empreendimento.

Segundo o ministro Gustavo Canuto, a previsão é econômica cerca de 25%, com a redução do custo do metro cúbico da adução de água bruta de R\$ 0,80 para R\$ 0,60.

Em todo o ano de 2019, o MDR investiu mais de R\$ 2 bilhões em obras e ações que vão garantir a segurança hídrica da população no país. (Agência Brasil)

## IPC-S recua em 3 de 7 capitais na última semana de dezembro, diz FGV

Três das sete capitais pesquisadas registraram queda nas taxas de variação na inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) de 31 de dezembro de 2019, que registrou variação de 0,77% e ficou 0,09 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa divulgada na apuração anterior, em 22 de dezembro de 2019.

As cidades com melhor resultado são Brasília, São Paulo e Belo Horizonte.

**Brasília**

O indicador calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV), apontou que, em Brasília, o IPC-S de 31 de dezembro de 2019 variou 0,82%, ficando 0,34 ponto percentual abaixo da taxa registrada divulgação anterior. Segundo a FGV, com este resultado, o indicador acumula alta de 3,21% no ano e 3,21% nos últimos 12 meses.

Na capital federal, cinco das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram desaceleração em suas taxas de variação, entre elas a de Educação, Leitura e Recreação e de Despesas Diversas, cujas taxas passaram de 1,12% para -0,26%, e de 2,59% para 1,36%, respectivamente.

**São Paulo**

Outra capital em queda foi São Paulo, onde o IPC-S, no mesmo período, variou 0,90%, ficando 0,27 ponto percentual abaixo da taxa registrada na última divulgação.

O indicador acumula alta de 5,17% no ano e 5,17% nos últimos 12 meses. Também lá, cinco das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram desaceleração em suas taxas de variação. Os destaques foram Despesas Diversas que recuou de 3,78% para 1,95% e Alimentação, passando de 3,20% para 2,71%.

**Belo Horizonte**

A terceira capital que registrou desaceleração foi Belo Horizonte, onde o IPC-S de 31 de dezembro de 2019 variou 0,55%, ficando 0,09 ponto percentual abaixo da taxa registrada na última divulgação. Depois disso, o indicador acumula alta de 3,94% no ano e 3,94% nos últimos 12 meses. Como nas outras duas cidades, cinco das oito classes de despesa componentes do índice tiveram quedas nas taxas de variação, em alimentação, que foi um deles saiu de 2,74% para 2,19%, e despesas diversas, caíram de 1,99% para 1,44%.

**Altas**

As quatro capitais que apresentaram alta no indicador foram Salvador, que saiu de 0,64% para 1,12%; Rio de Janeiro, onde subiu de 0,98% para 0,99%; Recife com elevação de 0,39% para 0,42%; e Porto Alegre cuja variação era 0,51% e passou para 0,53%.

A próxima divulgação dos resultados regionais do IPC-S será na próxima quinta-feira (9). (Agência Brasil)

# Ataque dos EUA ao Irã gera tensão entre líderes mundiais

O ataque dos Estados Unidos que resultou na morte, no Iraque, de um militar de alta patente do Irã, o general Qassem Soleimani, e a tensão disparada com o ato repercutiram entre líderes mundiais. O tema ganhou visibilidade na sexta-feira (3) devido aos riscos da escalada do conflito entre as duas nações.

Diante da repercussão do episódio, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, buscou justificar o ato. Em sua conta no Twitter, declarou que Soleimani matou ou feriu "milhares de americanos por um período estendido de tempo e planejava matar muito mais" e

acusou-o de participar da morte de mais manifestantes iranianos em seu país.

"Embora o Irã não admitisse isso, Soleimani era odiado e temido em seu país. Eles não estão tristes com seus líderes que querem fazer o mundo crer". Trump acrescentou que as pessoas do Iraque "não querem ser dominadas e controladas pelo Irã".

Também pelo Twitter, o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, postou que o país vai "honrar a memória do Major Soleimani" e declarou três dias de luto. O presidente da República Islâmica do Irã, Hassan Rouhani, acrescentou que a "resistên-

cia contra os excessos dos Estados Unidos vai continuar" e que "o Irã vai se vingar deste crime hediondo".

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Javad Zarif, afirmou que o "ato de terrorismo intencional dos Estados Unidos, a força mais efetiva de luta contra o Estado Islâmico, é extremamente perigoso e uma escalada tola". O chanceler completou que os EUA são responsáveis pelo seu comportamento "aventureiro".

O primeiro-ministro do Iraque, Adel Abdul Mahdi, condenou o ataque, classificando-o de uma "agressão ao Iraque, ao Estado, ao governo e ao seu povo", bem como uma violação da condição das forças dos Estados Unidos no país.

**Outros países**

Representantes do governo russo criticaram o ato e manifestaram apoio ao Irã. O diretor do Conselho da Europa para Rela-

ções Exteriores, Carl Bildt, apontou que a situação enfraquece o Iraque e faz o país mais propenso à atuação de grupos terroristas, como o Estado Islâmico.

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, manifestou preocupação com a situação e advogou pela redução do aprofundamento dos conflitos no Golfo. "Este é um momento em que líderes devem exercer sua cautela. O mundo não pode permitir uma nova guerra no Golfo", pontuou.

O ministro das Relações Exteriores do Canadá, François-Philippe Champagne, divulgou nota em tom semelhante na qual convoca os governantes dos países envolvidos "de todos os lados" para não permitirem a escalada do conflito. "Nosso objetivo continua sendo um Iraque estável e unido", continuou, acrescentando que o país possui preocupação com a atuação

do general iraniano na região.

**Saída do Iraque**

A Embaixada dos Estados Unidos no Iraque emitiu um alerta de segurança recomendando que os cidadãos deixem o país em razão dos riscos de retaliação em razão do ataque. O órgão informou que as atividades estão suspensas e pediu que os cidadãos estadunidenses não se aproximem da sede.

No dia 31 de dezembro, a embaixada foi atacada por manifestantes na capital, Bagdá. Trump acusou o Irã de responsabilidade pelo ato. O governo iraniano, contudo, negou qualquer participação na iniciativa.

**Entenda o caso**

Comandante de alto escalão da Guarda Revolucionária do Irã, Qassem Soleimani foi morto na quinta-feira (2) nos arredores do aeroporto de Bagdá. Soleimani era o país preparava uma "retaliação severa" pelo ataque. (Agência Brasil)

operações militares extraterritoriais do Irã que faz parte da Guarda Revolucionária Islâmica.

O governo dos Estados Unidos justificou o ato afirmando que as Forças Armadas do país "agiram defensivamente de forma decisiva, matando Qassem Soleimani para proteger os indivíduos americanos no exterior".

O presidente Donald Trump ordenou a morte do comandante da força de elite iraniana Al-Quds, general Qassem Soleimani, anunciou o Pentágono em um comunicado. Na nota, o Pentágono disse que Soleimani estava "ativamente a desenvolver planos para atacar diplomatas e membros de serviço norte-americanos no Iraque e em toda a região".

O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, respondeu que o país preparava uma "retaliação severa" pelo ataque. (Agência Brasil)

## Juiz de garantias não aumenta custos da Justiça, afirma Toffoli

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, disse na sexta-feira (3) que a criação do juiz de garantias não resulta em aumento de custos para o Poder Judiciário.

"Se criou a ideia de que aumento o custo, não é o caso", disse durante a primeira reunião do Grupo de Trabalho criado por ele no CNJ para discutir a implementação da medida.

O ministro disse que não deve ser necessário criar novos cargos, mas somente remanejar as funções e a estrutura já existentes em todo o Brasil. "O trabalho já existe, você não está aumentando o trabalho, é uma questão de organização interna", avaliou. "Não tem que aumentar estrutura, não tem que aumentar prédio, não tem que aumentar servidores, não tem que aumentar juízes".

Toffoli afirmou ainda que a figura do juiz de garantias garante a "imparcialidade" da Justiça e repetiu expressão do ministro Celso de Mello, ao dizer que a medida representa "avanço civilizatório".

assunto, nas quais se pede liminar (decisão provisória) pela suspensão imediata da criação do juiz de garantias, é o ministro Luiz Fux, vice-presidente do STF. Entretanto, durante o recesso e na condição de presidente da Corte, Toffoli encaminha-se responsável pelo plano judicial até 20 de janeiro, e pode decidir sobre o assunto a qualquer momento, caso julgue necessário.

**Prazo de implementação**

O juiz de garantias deve atuar na fase de instrução de um inquérito criminal, decidindo, por exemplo, sobre medidas como quebra de sigilo ou prisão temporária de investigados, bem como se será aceita ou não uma denúncia, enquanto que outro juiz de julgamento fica a cargo de instruir a ação penal e proferir a sentença. A previsão é que a medida entre em vigor em 23 de janeiro.

A criação do juiz de garantias está prevista no pacote anticrime aprovado no Congresso e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro no fim de dezembro, apesar da posição do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, crítico da medida.

"Sempre me posicionei contra algumas inserções feitas pela Câmara no texto original [do pacote anticrime], como o juiz de garantias. Apesar disso, vamos em frente", escreveu Moro em sua conta no Twitter após a sanção presidencial.

**Número de juízes**

Um dos principais argumentos dos críticos da medida é que em muitas comarcas do país há a situação apenas de um único juiz, o que inviabilizaria o remanejamento dos trabalhos e exigiria a criação de um novo cargo e a lotação de mais um magistrado para cada uma dessas localidades, onerando os cofres públicos.

No Twitter, Moro destacou que em 40% das comarcas brasileiras há apenas um juiz. Segundo dados do CNJ apresentados na sexta-feira (3), ao menos 19% das varas judiciais do país possuem apenas um juiz atuante ao longo do ano de 2018, último com dados disponíveis consolidados. (Agência Brasil)

## Bolsonaro: reforma administrativa vai contemplar "números e pessoas"

O presidente Jair Bolsonaro disse na sexta-feira (3) que não há prazo para o envio da reforma administrativa ao Congresso Nacional. Bolsonaro disse que ainda falta um "polimento" final na proposta. A expectativa é que o texto avance em uma nova reunião com sua equipe de governo nos próximos dias. Uma das preocupações do Planalto é tratar o tema com mais sensibilidade. Bolsonaro disse na sexta-feira (3) que o assunto não pode estar limitado a números porque esbarra na situação de pessoas que compõem o serviço público no país.

"Vamos discutir o assunto novamente, para dar polimento nela [na reforma], em uma reunião de ministros, acho que dia 19 agora. Queremos uma reforma administrativa que não cause

nada de abrupto na sociedade. Não dá para a gente consentar calça velha com remendo de aço. Alguma coisa será remendo, outra será reforma", disse o presidente nesta manhã.

Segundo Bolsonaro, os ajustes não vão impactar o que pretende a equipe econômica e o que ele quer, na condição de governante. "Acho que já amadureceu o que a equipe econômica quer. As vezes a equipe econômica tem algum problema de entendimento conosco porque eles vivem número e a gente vê número e pessoas", disse o presidente.

"A reforma administrativa tem que ser dessa maneira. Não vai atingir 12 milhões de servidores. A reforma é daqui para a frente. Mas como essa mensa-

gem vai chegar junto aos servidores? Temos de trabalhar primeiro a informação para depois nós chegarmos a uma decisão", acrescentou.

**Fundo Eleitoral**

Perguntado sobre o Fundo Eleitoral, Bolsonaro ressaltou que se trata de uma decisão de 2017, prevista em lei. Ele afirmou ser "escravo da Constituição" e disse que, como presidente, tem que executar as leis e buscar harmonia entre os Poderes. "O valor [do Fundo Eleitoral] não é de acordo com a legislação, e assim o fez o TSE. Não vi ninguém ser contra o Fundo em 2017. A imprensa inclusive apoiou dizendo que ia acabar com a interferência da iniciativa privada [nas eleições]", disse.

Na quinta-feira (2), ele já havia se comprometido a cumprir o previsto na Constituição, em especial no Artigo 85, que enumera quais atos do presidente podem ser classificados como crimes de responsabilidade, ao atender o pedido de Carta Magna. Entre eles estão os atos contra a Lei Orçamentária e contra o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da Federação.

Bolsonaro disse que, como presidente, tem poder limitado e não pode fazer o que bem entender. "Tenho balizas. Fiz juramento de respeitar a Constituição. Sou apenas executor da Constituição e das leis", concluiu. (Agência Brasil)

## Contestada no Supremo, Lei de Abuso de Autoridade entra em vigor

A Lei de Abuso de Autoridade, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em setembro, entrou em vigor na sexta-feira (3), tornando crime, a partir de agora, uma série de condutas por parte, por exemplo, de policiais, juízes e promotores.

Associações de magistrados, de membros do Ministério Público, de policiais e de auditores fiscais foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedir uma liminar (decisão provisória) para tentar suspender a lei antes que entrasse em vigor, mas não foram atendidas a tempo pelo ministro Celso de Mello, relator de ao menos quatro ações diretas de constitucionalidade (ADI) que foram abertas contra a norma. Não há prazo definido para que o assunto seja julgado.

Atendendo a alguns apelos, Bolsonaro chegou a vetar 33 pontos da nova lei, mas 18 desses vetos acabaram derrubados

no Congresso. Dessa maneira, a Lei de Abuso de Autoridade passou a prever punição de multa ou até mesmo prisão para condutas como negar habeas corpus quando manifestamente cabível (um a quatro anos de prisão, mais multa) e negar o acesso aos autos do processo ao interessado ou seu defensor (seis meses a dois anos de prisão, mais multa).

Além de penas de prisão e multa, diversos pontos preveem ainda sanções administrativas, como a perda ou afastamento do cargo, e cíveis, como indenização. Para incorrer em crime, a lei prevê que as condutas sejam praticadas com a finalidade de beneficiar a si mesmo ou a terceiro, ou com o objetivo de prejudicar alguém, ou ainda "por mero capricho ou satisfação pessoal".

Confira abaixo outros pontos que passam a ser crime, de acordo com a nova lei de abuso

de autoridade:

- Invadir ou adentrar imóvel à revelia da vontade do ocupante sem determinação judicial. Pena: de um a quatro anos de prisão, mais multa.
- Estender injustificadamente a investigação, procrastinando-a em prejuízo do investigado ou fiscalizado. Pena: de seis meses a dois anos de prisão, mais multa.
- Insistir em interrogatório de quem tenha optado por ficar em silêncio ou pedido assistência de um advogado. Pena: de um a quatro anos de prisão, mais multa.
- Mandar prender em manifestada desconformidade com a lei ou não soltar alguém quando a prisão for manifestamente ilegal. Pena: de um a quatro anos de prisão, mais multa.
- Manter presos de ambos os sexos na mesma cela ou espaço de confinamento. Pena: de um a quatro anos de prisão, mais multa. (Agência Brasil)

de autoridade:

- Invadir ou adentrar imóvel à revelia da vontade do ocupante sem determinação judicial. Pena: de um a quatro anos de prisão, mais multa.
- Estender injustificadamente a investigação, procrastinando-a em prejuízo do investigado ou fiscalizado. Pena: de seis meses a dois anos de prisão, mais multa.
- Insistir em interrogatório de quem tenha optado por ficar em silêncio ou pedido assistência de um advogado. Pena: de um a quatro anos de prisão, mais multa.
- Mandar prender em manifestada desconformidade com a lei ou não soltar alguém quando a prisão for manifestamente ilegal. Pena: de um a quatro anos de prisão, mais multa.
- Manter presos de ambos os sexos na mesma cela ou espaço de confinamento. Pena: de um a quatro anos de prisão, mais multa. (Agência Brasil)

## MEC abre nova consulta pública sobre o Future-se

O Ministério da Educação (MEC) abriu na sexta-feira (3) nova consulta pública sobre o Programa Universidades e Institutos Empreendedores e Inovadores - o chamado Future-se, proposta do governo que, entre outros pontos, cria um fundo de natureza privada para financiar as universidades e institutos federais. A consulta ficará aberta até o dia 24 de janeiro de 2020, por meio da página [www.futureseconsulta@me.gov.br](http://www.futureseconsulta@me.gov.br) e pela página do programa na internet.

Esse fundo contará, inicialmente, com R\$ 102,6 bilhões. A intenção é que esses recursos financiem pesquisa, inovação,

empreendedorismo e internacionalização das instituições de ensino. Para participar, as universidades e institutos federais têm que manifestar interesse em aderir ao programa.

A operacionalização do Future-se ocorrerá por meio de contratos de gestão firmados pela União e pela instituição de ensino com Organizações Sociais (OS). As OSs são entidades de caráter privado que recebem o status "social" ao comprovar eficácia e fins sociais, entre outros requisitos.

Lançado em julho do ano passado, o Future-se já havia passado por uma pré-consulta pública. Na ocasião, a proposta rece-

beu mais de 50 mil contribuições. De acordo com o ministro, o objetivo do Future-se é "aumentar a autonomia financeira, administrativa e de gestão das universidades e dos institutos federais por meio do fomento ao empreendedorismo, à captação de recursos próprios, à exploração de patentes e à geração de startups".

Entre as alterações na nova minuta do anteprojeto de Lei do Future-se é a de que os participantes do Future-se terão preferência na concessão de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A proposta diz ainda que as

receitas provenientes de fontes privadas não vão substituir as dotações orçamentárias regulares enviadas pelo governo para as universidades e institutos federais. O texto reformulado incluiu as fundações de apoio às universidades no processo, visando dar maior segurança jurídica às relações entre os entes, fomentando a captação de recursos próprios.

De acordo com o MEC, a nova consulta é mais uma "possibilidade de ouvir a população — e especialistas em educação — antes do envio do projeto de lei ao Congresso Nacional, onde haverá mais uma ampla rodada de debates." (Agência Brasil)

**BIBLIA SAGRADA**  
**JOÃO 8:36**  
**NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE (NTLH-SBB)**

**SE O FILHO OS LIBERTAR VOCÊS SERÃO DE FATO, LIVRES.**

Dr. Mauricio Inácio Sallum



# Varela e Gugelmin vão em busca do bicampeonato do Dakar

Dupla foi campeã do maior rally do mundo em 2018 e desponta entre as principais favoritas em 2020



Varela e Gugelmin

Mais destacada dupla do fora de estrada nacional, Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin tentam uma nova e importante façanha a partir do próximo dia 5 de janeiro: o duo da equipe Monster Energy/Can-Am é um dos

principais favoritos ao título do Rally Dakar 2020, maior prova do gênero do mundo, que terá 12 dias de disputas na Arábia Saudita, um território inéduo. Varela e Gugelmin conquistaram em outubro o tricampeonato da Copa

Mundo de Rally Cross-Country na categoria UTV (veículo especializado no fora-de-estrada) ao vencer a etapa final no Marrocos. Considerando a boa fase e o alto nível de desempenho que os brasileiros têm apresentado em todas as competições internacionais, a dupla da Monster Energy/Can-Am é apontada como um duo com potencial de dar ao Brasil mais um título de campeão no Dakar.

"Como desafio individual, o Dakar certamente é um dos pontos altos da temporada. E será especialmente difícil: além do trajeto longo e complicado, teremos lá todos os nossos principais rivais internacionais. Será uma excelente prévia para a Copa do Mundo 2020", destaca Reinaldo Varela. "Então, é uma corrida que tem importância dupla para a nossa equipe. Uma vitória na Arábia Saudita nos daria não apenas o bicampeonato do Dakar, mas também representaria muito em termos de nível de performance na nossa preparação para a Copa do Mundo, que começa já em fevereiro, no Qatar", completa.

Brasileiros "gostam" das dunas - Com 7.856 km de percuro-

so, sendo 5.097 de trechos cronometrados e 2.759 de deslocamentos, a corrida terá nada menos que 65% de seu percurso em piso de areia - o que é uma boa notícia para os brasileiros. "É um tipo de piso com o qual estamos acostumados. Várias provas do Mundial são realizadas em dunas. Então, estamos em casa", define Gustavo Gugelmin. "A areia exige uma técnica específica, mas ao mesmo tempo é muito traiçoeira. Algumas conformações de dunas te convidam a acelerar mais do que deveria e outras te levam para os 'funis', que é o encontro entre duas dunas, formando um piso de angulação perigosa. É muito comum se acidentar ali, até com consequências sérias para o carro e a tripulação. Então, a experiência conta muito nesse tipo de prova. E nós temos nos saído bem, como mostra nossa campanha no Mundial", detalha o navegador da equipe Monster Energy/Can-Am, lembrando das vitórias no Marrocos, Qatar e Cazaquistão da campanha pelo título 2019.

No total, estão inscritos 351 veículos entre motos (147), carros (87), UTVs (47), caminhões

(47) e quadriciclos (23), reunindo 557 competidores de 53 países diferentes. Entre a largada no dia 5 e a chegada no dia 17, os participantes terão um dia de folga, em 11 de janeiro, na cidade

de Riad. Esta é a primeira vez que o Dakar compete na Arábia Saudita. Anteriormente, a prova vinha sendo realizada na América do Sul, onde permaneceu por uma década.

## Brasil entra no ano novo com foco nos Jogos de Tóquio

A competição é a maior de 2020 e o atletismo se prepara para a disputa, que ocorrerá de 31 de junho a 9 de agosto, no Estádio Olímpico de Tóquio. O Sapporo Odori Park será sede das competições de maratona e marcha atlética, a 800 km da capital japonesa



Darlan Romani inicia preparação final para Tóquio

A grande atração do calendário de 2020, divulgado pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), será os Jogos Olímpicos de Tóquio, no Japão, disputados - no atletismo - de 31 de junho a 9 de agosto. A competição será aberta com as preliminares dos dia 4 e 5 de abril, no Estádio Nacional de Desenvolvimento do Atletismo, em Bragança Paulista (SP).

"Todos os atenções estarão voltadas para a preparação para Tóquio, que completará um importante ciclo olímpico", lembrou o presidente do Conselho de Administração da CBA, Wairindo Carneiro da Silva Filho. "Teremos uma equipe competitiva".

A tabela dos índices olímpicos, bem como os atletas que já alcançaram as marcas podem ser encontrados no site da CBA. O link: <http://bit.ly/2N4izCL>.

Por causa do calor esperado para Tóquio em agosto, as provas mais longas - maratona feminina e masculina, os 20 km e 50 km masculinos e femininos - foram transferidas para Sapporo, a 800 km da capital japonesa, que registram historicamente 8 graus a menos na época do ano em relação a Tóquio.

Os circuitos serão montados no Sapporo Odori Park, que já recebeu a maratona de Hokkaido. Trata-se ainda de um ponto turístico importante da cidade, localizado na região central (de fácil acesso aos torcedores). Diversos eventos são organizados no local durante o ano.

O calendário nacional, mais uma vez, terá a Copa Brasil Caixa de Cross Country como a primeira competição do ano, no dia 18 de janeiro, em Serra, no Espírito Santo. A competição será seletiva para o Pan-Americano de Cross, marcado para o dia 29 de fevereiro, em Victoria, no Canadá. Nos dias 15 e 16 de feve-

reiro será disputada a Copa Brasil Caixa de Marcha Atlética, ainda sem local definido.

Já de 13 a 15 de março será realizado o primeiro grande campeonato da World Athletics (IAAF): o Mundial de Atletismo Indoor, em Nanjing, na China. Em seguida, no dia 29, está previsto o Mundial de Meia Maratona, em Gdynia, na Polónia.

Em 2020, voltam a ser disputadas a Copa Brasil Caixa de Provas Combinadas e a Copa Brasil Caixa de Meio-Fundo e Fundo, nos dias 4 e 5 de abril, no Estádio do Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo, em Bragança Paulista (SP).

O Mundial de Marcha Atlética por Equipes está marcado para os dias 2 e 3 de maio, em Minsk, na Bielorrússia (BLR). O Troféu Brasil Caixa, a principal competição interclubes da América Latina, está marcada para o período de 7 a 10 de maio, sem local definido. Já no dia 17 do mesmo mês está previsto o Grande Prêmio Brasil Caixa, também em sede a ser definida. Poucos dias depois, Tenerife, na Espanha, recebe o Campeonato Ibero-Americano de Atletismo, de 22 a 24.

Os Campeonatos Brasileiros estão previstos para o período de 12 a 14 de junho (sub-20), de 24 a 30 de agosto (sub-23), e de 16 a 18 de outubro (sub-16). Todos com sedes indefinidas.

Outras competições importantes para os brasileiros são o Mundial de Atletismo Sub-20, que será disputado de 7 a 13 de julho, em Nairóbi, no Quênia, e o Sul-Americano Sub-18, de 11 a 13 de setembro, em Encarnación, no Paraguai, e o Sul-Americano Sub-23, de 26 a 27 de setembro, em Sul-Americano, em Georgetown, na Guiana.

A Caixa é a Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

## Scheidt divide tempo no Brasil entre treinos e torcida pelo filho

Robert Scheidt inicia o ano Olímpico, em suas próprias palavras, "energizado" e "muito motivado" para disputar a sétima olimpíada da vitoriosa carreira, em Tóquio, no mês de julho. Com a família no Brasil desde o Natal, ele treina seis dias em Ilhabela (SP) e segue para Porto Alegre (RS) com dois objetivos. O primeiro é manter o ritmo de preparação na Classe Laser. O segundo é acompanhar o desempenho do filho, Erik, no 48º Campeonato Brasileiro da Classe Optimist, a partir deste sábado (4), no Veleiros do Sul.

"Minha motivação está muito alta. Tive seis dias de treinos muito bons em Ilhabela, com vento e calor. E Ilhabela é um lugar que traz ótimas energias. Foi lá ilha que sempre me preparei para todas as Olimpíadas anteriores e voltar a velejar em Ponta das Canas é especial", afirma o bicampeão olímpico, que é patrocinado pelo Banco do Brasil e Rolex e conta com o apoio do COB e CBVela. No Rio Grande do Sul, o velejador espera que o clima continue quente e o vento a seu favor.

"A raia em Porto Alegre normalmente tem bons ventos e tempo quente nessa época do ano. Vai ser bom tanto para a preparação física como técnica, especialmente para acostumar o corpo a velejar no calor, pois é o que devo encontrar na Austrália, em fevereiro, e no Japão, em julho", explica, se referindo ao Campeonato Mundial de Laser e aos Jogos Olímpicos, respectivamente. Scheidt não irá para a água sozinho. Treinará ao lado de jovens atletas locais. "Vou dividir a raia com atletas muito bons e em ascensão e isso será ótimo, além do fator horas no barco, que é fundamental", garante.

**Dois Scheidt na água** - Contudo, o jovem velejador que merecerá toda a atenção do maior medalhista olímpico da história



Robert, a mulher Gintare e os filhos Erik e Lukas na Itália

do Brasil, com cinco pódios, é Erik Scheidt. Com dez anos de idade, o filho mais velho de Robert e que mora com o pai, a mãe e o irmão caçula na Itália, vai disputar seu segundo Campeonato Brasileiro. Ano passado, em Ilhabela, ele conquistou o título nacional entre os estreantes. Agora, sobe de categoria e encara um novo desafio, enfrentando os garotos mais velhos e experientes na categoria veteranos.

"Agora o nível é mais alto. O Erik evoluiu bastante desde o ano passado e tem chance de fazer bom campeonato. Vamos ver como ele vai se sair. Não o vejo ainda andando entre os tops, porque tem pouca experiência nes-

se nível de velejada, mas a principal é que ele se divirta, aprenda e vá melhorando. Ele representará a Escola de Vela de Ilhabela, terá o Xande Paradedo como treinador e está bastante integrado com os colegas de equipe e feliz com a mudança de categoria e por competir com os melhores do Brasil", garante Robert.

São esperados 240 velejadores de nove estados para o 48º Campeonato Brasileiro da Classe Optimist. Na categoria de veteranos, a programação começa neste sábado (4), com as confirmações de inscrições e verificação de equipamentos. As medições serão abertas a todos no

primeiro dia. Mas ao longo do domingo (5) e segunda (6), o local terá agendamento dividido por estados. As disputas no Veleiros do Sul começam na terça-feira (7) e seguem até o dia 14. Estão programadas 12 regatas, com três por dia, podendo ter mais uma extra.

**Balanco de 2019 e expectativas para 2020** - Robert Scheidt avalia a temporada em que garantiu vaga para disputar a sétima Olimpíada, recorde entre os atletas brasileiros. "2019 marcou meu retorno à classe Laser após quase três anos ausente, desde os Jogos do Rio 2016. Foi um período de readaptação para as novas técnicas, nova geração e nova mastreação, já que agora mastro e vela são diferentes. Cumprir o objetivo principal que foi fazer o índice para Tóquio, mas é o momento de buscar evolução nesse início de 2020. Vou trabalhar para voltar a velejar entre os tops, melhorando meu nível, ao mesmo tempo que administro a carga de trabalho. Preciso ajustar o volume de treino para evitar lesões que me farão perder tempo na água até os Jogos e aprender a superar as dificuldades em competir com mais idade contra atletas que são, em média, 20 anos mais jovens", completa.

**Rumo à sétima Olimpíada** - Scheidt fez história ao garantir índice para os Jogos de Tóquio/2020 com o 12º lugar no Campeonato Mundial da Classe Laser, em Sakaiminato, no Japão, dia 9 de julho de 2019. Contudo, ainda precisa esperar a convocação final para a delegação brasileira. De acordo com o critério da Confederação Brasileira de Vela (CBVela), ele só perde a vaga se outro atleta do Brasil subir no pódio no Mundial da Laser em 2020, que será entre 9 e 16 de fevereiro, em Sandringham, na Austrália.

**SP UP ACADEMIA**

**MUSCULAÇÃO**

**LUTAS COM OS MELHORES PROFESSORES**

**18 MODALIDADES**

3.000m<sup>2</sup>

18 MODALIDADES

COM PROFESSORES ACOMPANHANDO

MAIOR E MAIS BARATO CROSS COM PROFESSOR LEVEL ONE

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO, 1786  
3284-5946 | 2609-4477  
R. FACOMAS/SP